

Ricos foram denunciados por pequenos

Os pequenos partidos coligados na Aliança Popular — PDS, PRP e PN — divulgaram ontem um manifesto condenando “o abuso do poder econômico” nas primeiras eleições que se realizam em Brasília. E prometem lutar, juntos, para impedir que “candidatos ricos e sem vocação para a política se elejam em 15 de novembro. Seremos fiscais do povo”, garantem.

— A atuação de outros partidos — diz o manifesto da Aliança Popular — que se colocaram na mesma linha de princípios do Partido Democrático Social, do Partido Renovador Progressista e do Partido Nacionalista, merece a nossa solidariedade, de vez que amplia a frente política que defende interesse da população do DF.

Impugnação

O manifesto do PDS, PN e PRP começa citando o deputado Múcio Athayde, candidato ao Senado pelo PMDB: “Com relação ao processo de impugnação do candidato Múcio Athayde, impetrado pelo Partido da Mobilização Nacional (PMN) e Partido Socialista Brasileiro (PSB), a Aliança Popular, mais uma vez, considera oportuno afirmar sua posição de defesa intransigente do preceito legal que estabelece condições iguais para a disputa eleitoral que se avizinha”.

O manifesto diz ainda que “assim como procura a observância fiel dos ditames da legislação, a Aliança Popular mantém-se atenta para evitar que outras agremiações ou indivíduos, mediante artifícios e sutilezas, tentem afrontar a justiça eleitoral e burlar a boa fé dos eleitores, impondo a todos os abusos do poder econômico”.

Mas a nota assegura que a Aliança considera irrelevante o “nome ou posições dos indivíduos, das agremiações envolvidas”.